

TRESLADO

de hua proposta que se pos en junta sobre a guerra que se ha de dar aos Bayanus A Rogo dos principais da Aldeya da parangaua como tam bem a peditorio da nação dos jogiribaras.

(OFFERTA DO CONSOCIO J. B. PERDIGÃO DE OLIVEIRA) (*)

Petição dos principais.

Dizem os principais da aldeia da parangaua João Algodão E francisco Aragiba E os principais dos juguribaras Cachoe E maxuare e os mais que se não nomeão que elles Representão a Vm.^a Em seu nome E de seus filhos as queyxas que tem dos Bayacus A conl nação lhe tem feito grande dano en seus filhos E mulheres tirando lhes a vida E juntamente Empedindo lhe as pasagis desta capitania A de pernambuco. Outro sim o Sr. capitão maior João tavares de Almeida lhe fez guerras payacuz per ser justa conformados com os votos dos Revda. padres da compahia E por coanto queremos niver seguros e quietos Em nozas Aldeias sem os cuidados de nos nirem matar A nozas cazas E terras pedimos a Vmc. senhor Capitão maior nos de enfanteria para que com elles todos onidos E conformes destruímos esta nação dos pajacus no que se fara hum grande serviço a Deos E a sua Alt. R. mer.^a João † Algodão, francisco † Aragiba Ca † coE. ma † xure.

(*) Parece-nos de grande interesse a publicação desses documentos; porque os factos nelles mencionados não foram ainda descriptos por nenhum de nossos historiadores da Provincia.

Certidão do escrivão da aldeia.

certifiquo eu Alvaro da Costa indio da nação da aldeia da parangana escrivão dela que Eu fis esta petição asima declarada a rogo dos principais da minha Aldeia como tão Bem aos dos tapuyas para o que se asinarão que he o sinal da huã cruz feito de sua propria mão per não saberem ler nen escrever o que paco na uerdade pelo juramento dos Santos Evangelhos para o que me asynei feito nesta Aldeja da parangana aos des dias do mes de Agosto de 671 a' *Alvaro da Costa.*

Despacho do Capitão maior.

O R.^{do} P.^o vigario desta capitania E o Sr. Capitão maior meu antecesor E os mais officiaes della se lha de uista desta petição para ser informado desta guerra que os indios e tapuias querem dar se he justa E concordarmos o que melhor for servico de Deos E de sua Altes. que Deos guarde forza da sunção 13 de Agosto de 671 a' *Jorge Correya da silva.*

Termo.

Anno do nacimiento de noso Senhor Jezus x pto de mil E seis sentos e setenta e hum annos aos dezanove de Agosto do dito anno nas cazas do Capitão maior Jorze Correya da Silva, aonde esta presente o Revd.^o P.^o Vigario E o Capitão maior joão tauares de Almeyda E o ajudante cabo de infantaria francisco martins E o ajudante Reformado Lingo geral de toda esta Capitania E o Alferes joão gomes Linhares E o sargento Reformado que foi digo estevão ferreira Almoxarife que foi desta Capitania peoas de mim escrivão todas lleconhecidas as coais o Capitão maior Jorze Correja da silva mandou ler a proposta atraz escrita com outras mais que de todas forão ditas ao R.^{do} P.^o Vigario fancisco ferreira de Lemos para que elle uiese se convinha ao serviço de Deos e de sua Alteza dar se a guerra atraz proposta para

que todos visem E conhesezem se esta guerra Era justa para poderem ficar com as consciencias descarregadas e sem menor escupolo E pello dito Revd. P.^o Vigario foy dito E vistas as cauzas que tinha ouvido as peccas nomeadas nesta preposta julgaua ser a guerra muito justa que se ententaua fazer a nação dos Bayacus a Requerimento dos principais da parangana E dos principais dos juguribaras para poderem ficar vinendo com descanso nas suas Aldeias e com toda A segurança nas suas Lauouras E as mais peccas nomeadas neste termo todas concordarão que a guerra era justa de que se fez este termo em que todos Asinarão E Eu João B.^{ta} resende escrivão desta forza E capitania E o fis escrevy nesta forza de nosa Senhora da sunção do siara Em dezanove de Agosto de mil e seis sentos e setenta e hum a.^o. O P.^o Vigario francisco ferreira de Lemos E o Capitão maior João tavares de Almeida E o ajudante francisco martins E o ajudante filipe coelho de morais E João gomes Linhares E catevão ferreira, Eu João Bautista resende me asino como escrivão que tudo trasladey bem e fielmente.—*João Baptista resende.*

Regimento que ha de segir o Ajudante Cabo de Infantaria desta praca francisco martins na guerra que vay A dar A nação dos Baaquus.

Porcoanto os principais da aldeya da porangana como tam Bem os dos tapuyas me fizeram presente por petição as causas justas que tinham para darem guerra A dita nação, E pendo Eu em conselho a Resão dos Referido-perante o meu Antessor o Capitão maior E mais officiais desta praca onde tão Bem assistio o Padre Vigario desta Capitania E per todos foy auerguado o ser A guerra muito justa como tão Bem como fiquarem as consciencias livres do menor escupolo. E de fazer hum grande sera uico Adeos E a sua Al. Atalhando se com A guerra os muitos insultos E eytrosois que tam feyto nas nosas

Aldeyas ABaçallados E a imfestão que de presente nos fazem na pasage desta Capitania A de pernambuquo sendo nos tão nesessario para noso Bem E conseruação.

Por todas estas causas ordeno Ao ajudante francisco martins caBe de infantaria desta praça per patente do Sr. general fernão de souza Coutinho gouernador de pernambuquo Marche logó com trinta soldados dos da goarnição deste prezidio E quinhentos arcos das nosas Aldeyas como tão Bem das dos tapuias A Buscar esta nação as prayas onde pella maior parte assiste E não os achando nellas marche com todo o cuidado A busquallos a suas terras, E lhe ordeno que dando com elles os destrua pacando os a cutello cautiando filhos E mulheres E pella muita confiança que faco do Referido ajudante espero se avera nesta ocazião com valler, Prudencia, E astucia que tenho esperimentado P.^o lho saber Agradecer E avisar A sua Al. o seu prestimo para do dito Sr. ser remunerado como costuma fazer A quem Bem o serue.

1.^o Recomendo muito Ao ajudante francisco martins o cuidado da Infantaria yrem muito conformes E onidos como he Bem que seja Em toda a ocazião e nesta com mais vantagens pois vão a pellejar onde os susseços so Deos lhe saBe os fins.

2.^o A conseruação dos indios Aja muito cuydado com que fiquem liures das auexhaçois da infantaria E me ser dito os maltratão sendo contra a Resão pois o peso do trabalho caya sobre elles E o dito ajudante os faca estimar E castigar a quem os molestar não auendo de sua parte causa.

3.^o Não consentira o por se fogo em parte Alguia estando proximo as terras do enemigo como tão Bem atirar-se tiros o que a todos fara prezente esta lenbrança ante tempo para que se não chamem ao engano E no tal cazo os castigara como merese a culpa.

4.^o Se tiuer noticia do enemigo sem ser sentido Busque oras autas E comuiantes para dar sobre elles E estas as mais selectas

as mais selectas são as do coarto da lua E lhe fara muito por lhe fazer costas ao sertão em meya lua para que não seja Sr. de se Retirar.

5.º Asentando la Real seja muito unido a falla huns dos outros Botando quatro siutinellas em cruz da Infantaria e outras quatro dos indios das nosas Aldeyas ao largo E todas estas sejam muito Bem Rondadas por que susede hua grande Ruyna de hum descudo os soldados coando lhe toquar a ora de discanço sejam com a sua arma abraçado pondo a corda de sorte que oculte a luz per não ser uista do enemigo E estejam de maneira que coando lhe toquar em arma Posão ser senhores dellas.

6.º os jagoribaras suposto que oie uiuem comnosquo com muita amizade não seja Bastante para que falte a cautella para o que sera Bem fazerem seu corpo a parte de sorte que os não amotiuem a desconfiança.

Vay nesta ocasião o ajudante fillipe coelho de morais cabo que foj desta praça E da infantaria della E limgo geral desta costa Recomendo muito Ao ajudante francisco martins sirua muito com o seu parecer porque Alen de ser soldado de vallor tem experiencia destas nações E tem costado suas campanhas E lhe ordeney fose nesta ocasião per ser serviço de sua Al.

não tenho mais que Adeuertir Ao ajudante francisco martins pois espero delle se ha de auer em tudo muito conforme a confiança que faco de sua peçoas E para tudo o que obrar em milhoras no serviço de sua Alteza lhe comsado todos os meus poderes para com elles fazer o que Eu fizera como se em pecoa adestise E para o tudo lhe mandey paeir este Regimento por mim asinado E sellado com o sello de minhas armas assumção força do siara aos 11 do 8.º de 1671 a.º.

Ordem que o capitão maior o Sr. Jorze correja da silua Deu Ao ajudante fellipe coelho de morais para ir a esta guerra que manda dar aos Paaguus.

Por coanto conuem ao serviço de sua Alteza dar guerra

a nação dos Payaguas por cauzas justas que me foram prepostas pellos principais da aldeja da parangana como tam Bem pellos dos tapuias E ajustada com peccas fidedignas onde asestio o P.^o vigario desta capitania E assim ordeno Ao ajudante fellype coelho de morais caBo que foy desta praca E da emfataria della va nesta occasião per ser pecca de uallor E de conselho para as occasiois que se offeraserem.

Outroaím o ser lingo geral desta costa e seus sertois E tudo o que o dito Ajudante fellype coelho de morais obrar nesta occasião lho saberey muito Agradecer fazendo presente A sua Al. para ser Remunerado como costuma fazer A quem Bem o serue E para ser presente Ao dito Ajudante o Referido lhe mandey paçar esta ordem Por mim asinada somente E sellada com o sello de minhas armas nesta forza da suncão capitania do siara em 11 de 8.^{bro} de 671 a.^o.—*Jorge correja da silua* Eu escrivão o fiz e tresladey neste livro Bem E fielmente E como escrivão desta forza em dito dia assim.

João Baptista resende.